





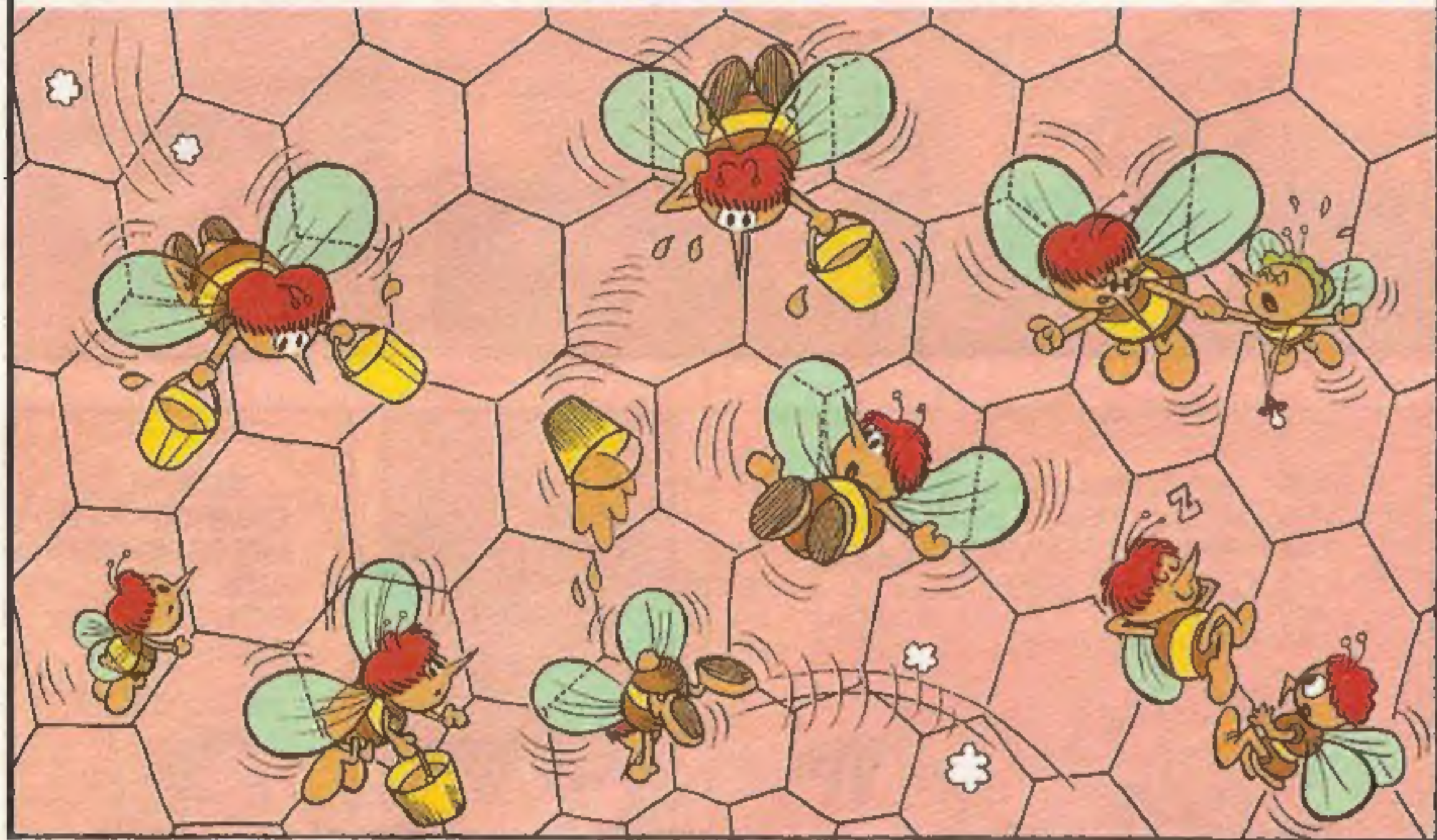






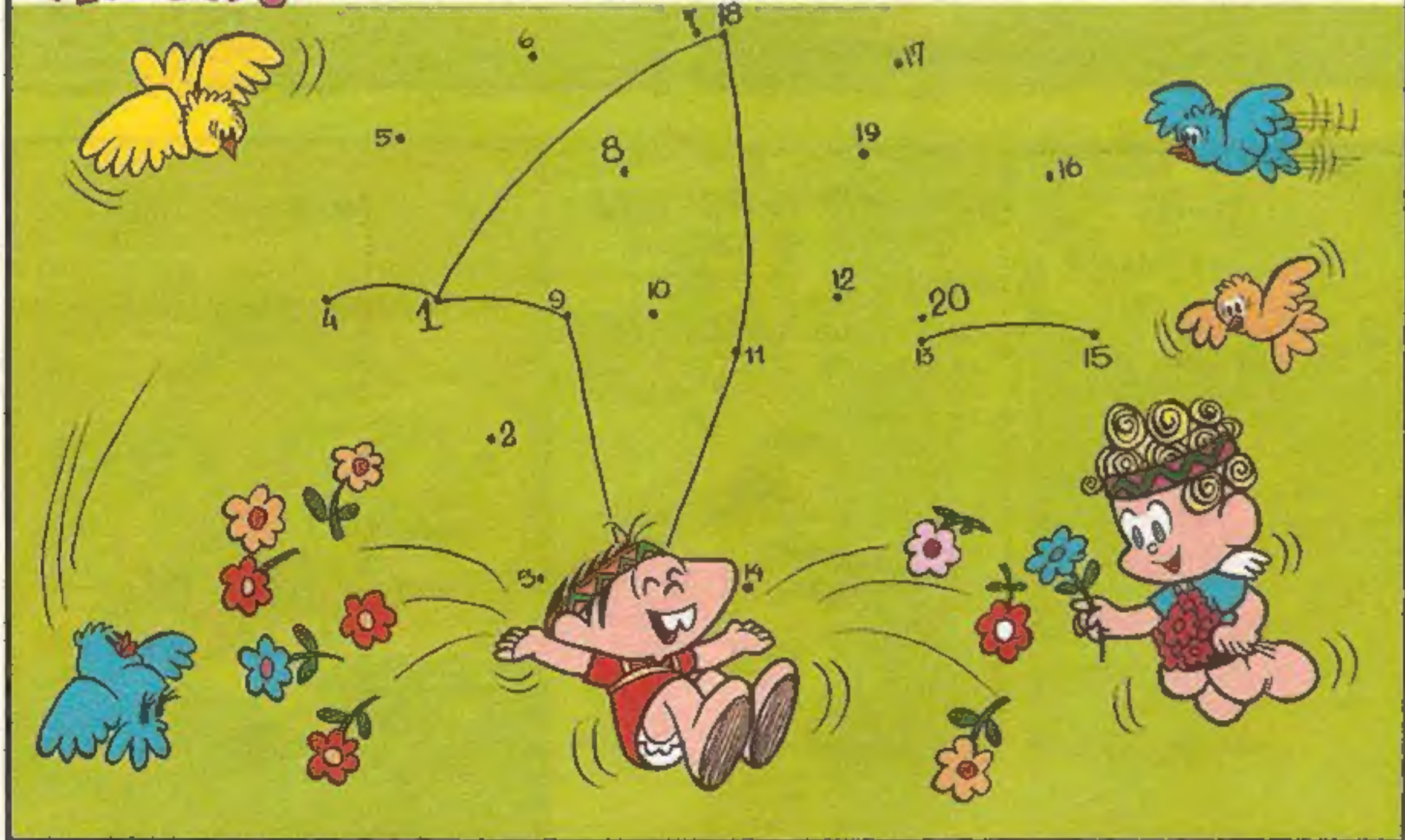
# DIVERSÕES

**UMA "ABELHUDA" NA COLMEIA!** OS OUTROS BICHOS NÃO SE CONFORMAM COM A DOCE VIDA DAS COLMEIAS E MANDARAM UMA ESPIÃ PARA SABER COMO AS ABELHAS FAZEM PARA FABRICAR O MEL. QUEM SERÁ A ABELHUDA?



## VIVA O AMOR!

MÔNICA E O ANJINHO RESOLVERAM PREGAR O AMOR, COM MUITAS FLÔRES E DE UM MODO MUITO ORIGINAL. LIGUE OS PONTOS E VEJA POR QUE OS PASSARINHOS OBSERVAM TÃO CURIOSOS.







# Arquivos do MURICHO

texto: Paulo Back



número 18 da revistinha da Mônica foi lançado em outubro de 1971. Custava Cr\$ 1,00 e trazia Mônica e Cebolinha na capa com um brinquedo que era sensação no início naquela época: o Bate Beg. Eram duas bolas, feitas de plástico duro, que tinham que bater uma na outra, de modo sincronizado. Mas, às vezes, escapavam e iam direto no punho, na mão ou no braço. Aí, não tinha jeito: doía muito.





**A** Voz – Nesta historinha intrigante de Mauricio de Sousa, uma voz misteriosa sai da barriguinha da Mônica e diz coisas que ela nem imaginava falar... pelo menos em sua consciência. Com a participação de praticamente toda a Turminha, é no mínimo curiosa. Afinal, que voz é essa? A consciência? Um gnomo? Um sinal de que a Mônica estaria mudando o seu comportamento? O finalzinho em aberto deixa a conclusão nas mãos e cabeças dos leitores... Os erros de colorização, tão comuns na época, deram as caras de novo na revista original: o vestido da Magali ficou verde e o da Mônica, preto!



**U**m dos personagens que vez ou outra aparecia nas historinhas do Horácio era um javali sabichão que tentava passar os outros na conversa. Nesta edição, o porquinho anônimo arrisca mais uma vez, mas nosso dinossaurinho verde, de bobo, não tem nada.



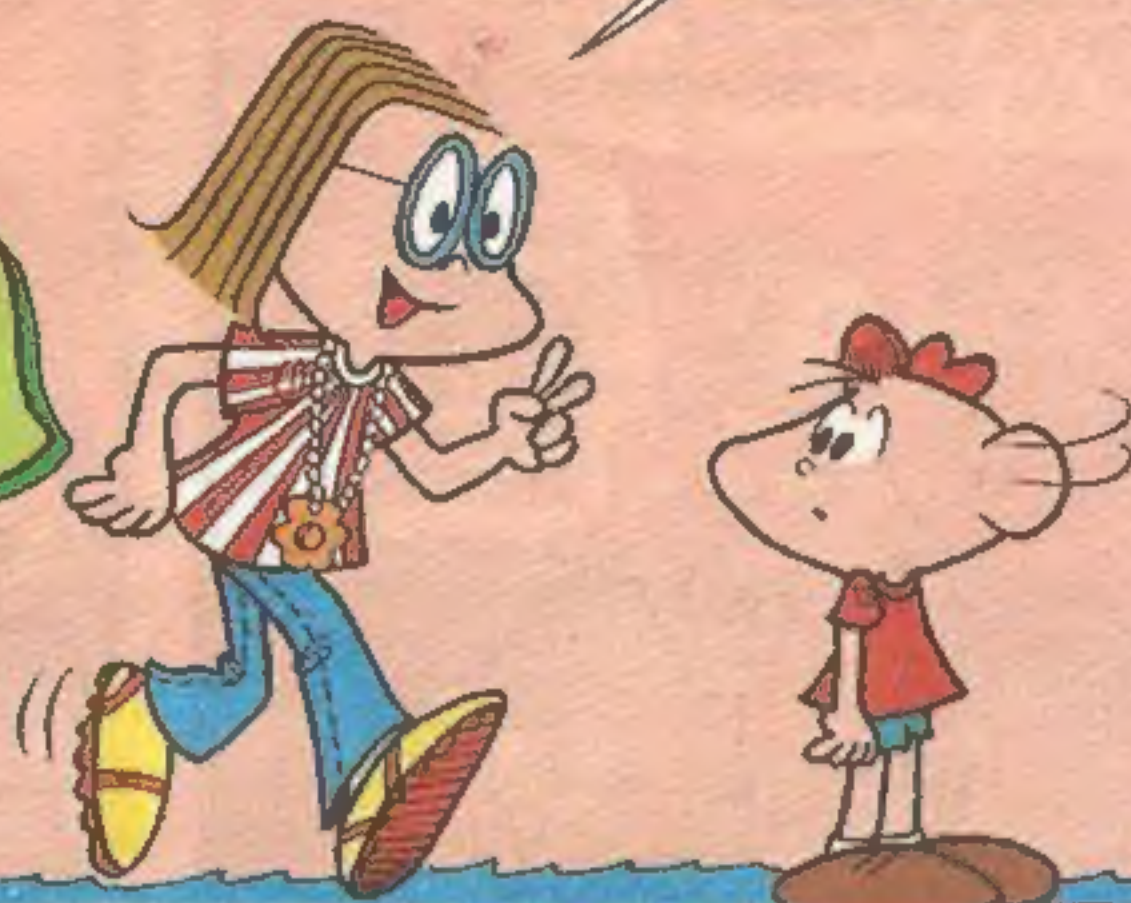
**M**ais uma vez, Tina faz par com seu irmão Toneco. De tão careta, ele recebe um banho de cultura hippie. Algumas expressões eram moda e, se hoje palavras como "bode", "minão" e "entrosou" soam engraçadas, na época eram as mais populares na rua Augusta, em São Paulo, e nos gibis.



MARICHO representa a

# Tina

Ô, BICHO!



PUXA! DEVE  
SER BACANA  
FALAR DO  
SEU JEITO!

É A  
VIVÊNCIA,  
FILHO!



"ME  
ENSINA"?

"TAMOS AI"  
PRA ISSO!



ONDE?  
ONDE?



MAS QUE CARETA  
VOCÊ ME SAIU,  
MANO!

BICHO  
É VOCÊ!



PUXA, TINA!  
"ME ENSINA"  
ESSE IDIOMA?

QUE IDIOMA, Ô  
MEU? ISSO É  
"PORTUGA" INSERIDO!



EU ENTENDI  
BEM? ISSO  
QUE "VOCE  
FALA... É  
NOSSA  
LÍNGUA?"

FALOU!



O MANO  
"TÁ" NA  
MINHA!



MAS...  
É ELE?



QUE BODE  
FOI ESSE,  
MINÃO?

CRUZEI UM  
CARA QUADRADO!  
ELE NÃO ENTROU  
COM O MEU  
"PAPO" E ME PEGOU  
DE PAU!





# PASSATEMPO

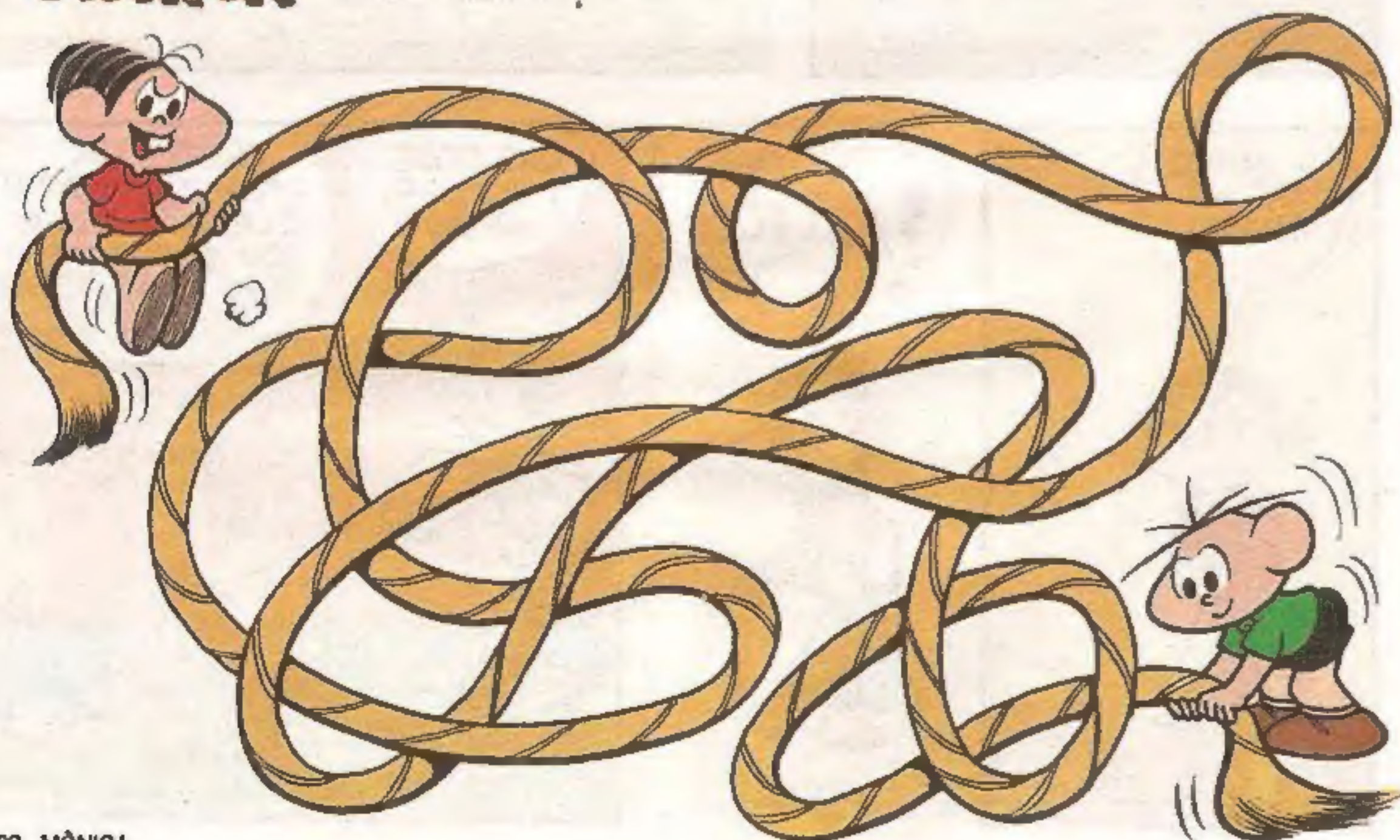
## NO RÍTIMO DA MÔNICA

ÊSTE CONJUNTO É GENIAL! COM O CASCÃO E O CEBOLINHA TOCANDO E A MÔNICA CANTANDO, BIDU, MAGALI E JOTALHÃO VÃO DANÇAR 'AQUELE SOM'. VAMOS DESCOBRIR UMA CORNETINHA ESCONDIDA NESTA CENA?



## O NÓ DA MÔNICA

SE A MÔNICA E O CEBOLINHA PUXAREM A CORDA, PODEM DAR UM NÓ, DOIS NÓS OU MAIS (OU NENHUM). VOCÊ É CAPAZ DE DESCOBRIR SE VAI APARECER ALGUM NÓ? SE NÃO CONSEGUIR, PEGUE UM CORDÃO E EXPERIMENTE VOCÊ MESMO!



## Bidu

## NA SUBIDA DO MORRO...

MAURICIO

ADORO SUBIR NUM MORRO!

SO' PARA SENTIR A SENSACÃO DE DESCER!



PRINCIPALMENTE, PORQUE PRA BAIXO TODO SANTO AJUDA!

OP...

MAS NÃO PRECISAVA EMPURRAR, NE'?



FALOU COMIGO?

OH, UM MORRO QUE FALA!!

FALO, CANTO, RECITO, FAÇO DE TUDO!

OH, NÃO! UM MORRO ARTISTA!













# Arquivos

texto: Paulo Back



**B**idu começava a contracenar e interagir com cenários, objetos e tudo que aparecesse na sua história. Em *Na Subida do Morro...*, é a vez de um morro dar o seu recado. E a piadinha da Paramount é sobre o logotipo da famosa produtora de filmes para o cinema, que é uma montanha.



**M**ônica mostra, em *Retrato Falado*, todo o seu jeitinho de resolver as coisas e por que se tornou a dona da rua. Mais brabinha do que é hoje, desde aquela época, não levava desaforo para casa.



**Deus Sol** – O Astronauta encontra sua própria Liliput (a terra onde Gulliver aporta, na história escrita por Jonathan Swift, em 1726) interplanetária e acaba sendo confundido com um Deus pelos hippies alienígenas que habitavam aquele mundo. Com pitadas de alguns contos de bolso, o nosso herói prefere dar uma engabelada nos nativos, ao construir um falso alter ego em vez de tentar convencê-los a terem ânimo para levar adiante suas vidas. Se fosse hoje, provavelmente, o próprio Mauricio optaria por uma solução mais honesta. Mesmo assim, é uma das histórias clássicas do Astronauta. Curiosamente, o personagem cita as Nações Unidas, e não a Brasa (Brasileiros Astronautas) como sua instituição.



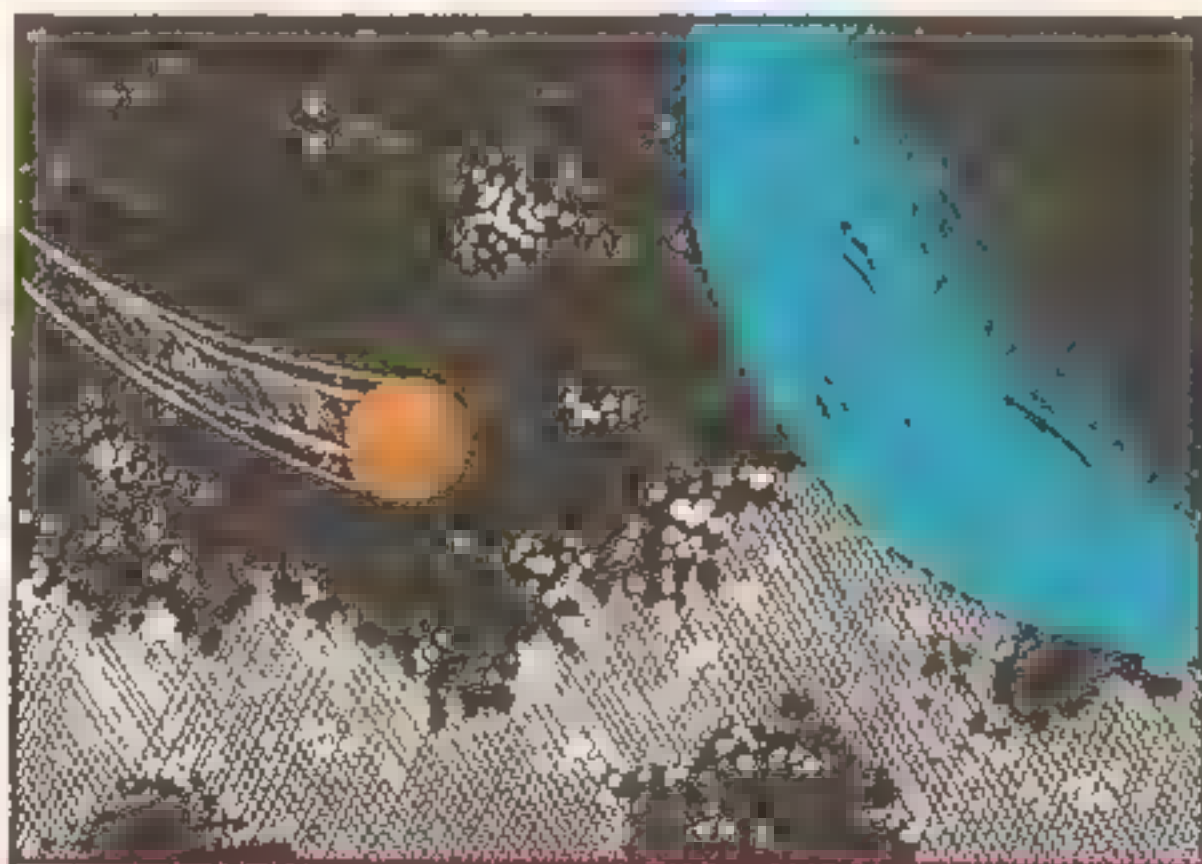
O ASTRONAUTA

# O DEUS SOL

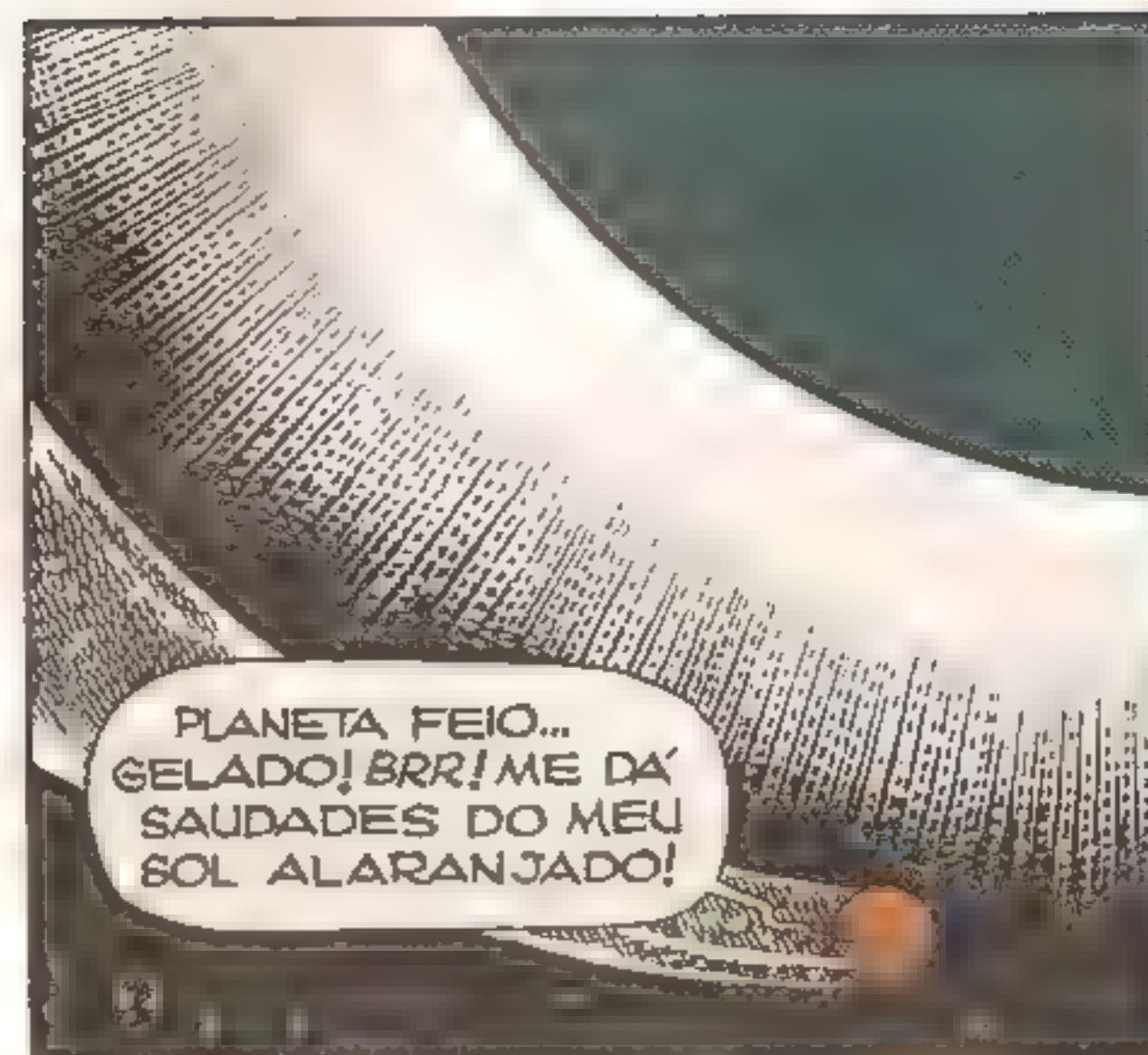


MAURICIO

HÁ MUITOS ANOS LUZ DA TERRA,  
UM PEQUENO, ESCURO E GELADO  
PLANETA É MAIS UM PONTINHO  
INSIGNIFICANTE NO ESPAÇO...



MAS VAI DAR O QUE FALAR!...  
APESAR DE SUA INSIGNIFICÂNCIA,  
ESTÁ MUITO PRÓXIMO DA ROTA  
DA ESPAÇONAVE DO NOSSO  
HERÓI, O ASTRONAUTA...



PLANETA FEIO...  
GELADO! BRR! ME DÁ  
SAUDADES DO MEU  
SOL ALARANJADO!



MAS...MEUS  
INSTRUMENTOS ESTÃO  
INDICANDO VIDA  
NÊSSE MUNDO...E  
VIDA ANIMAL!



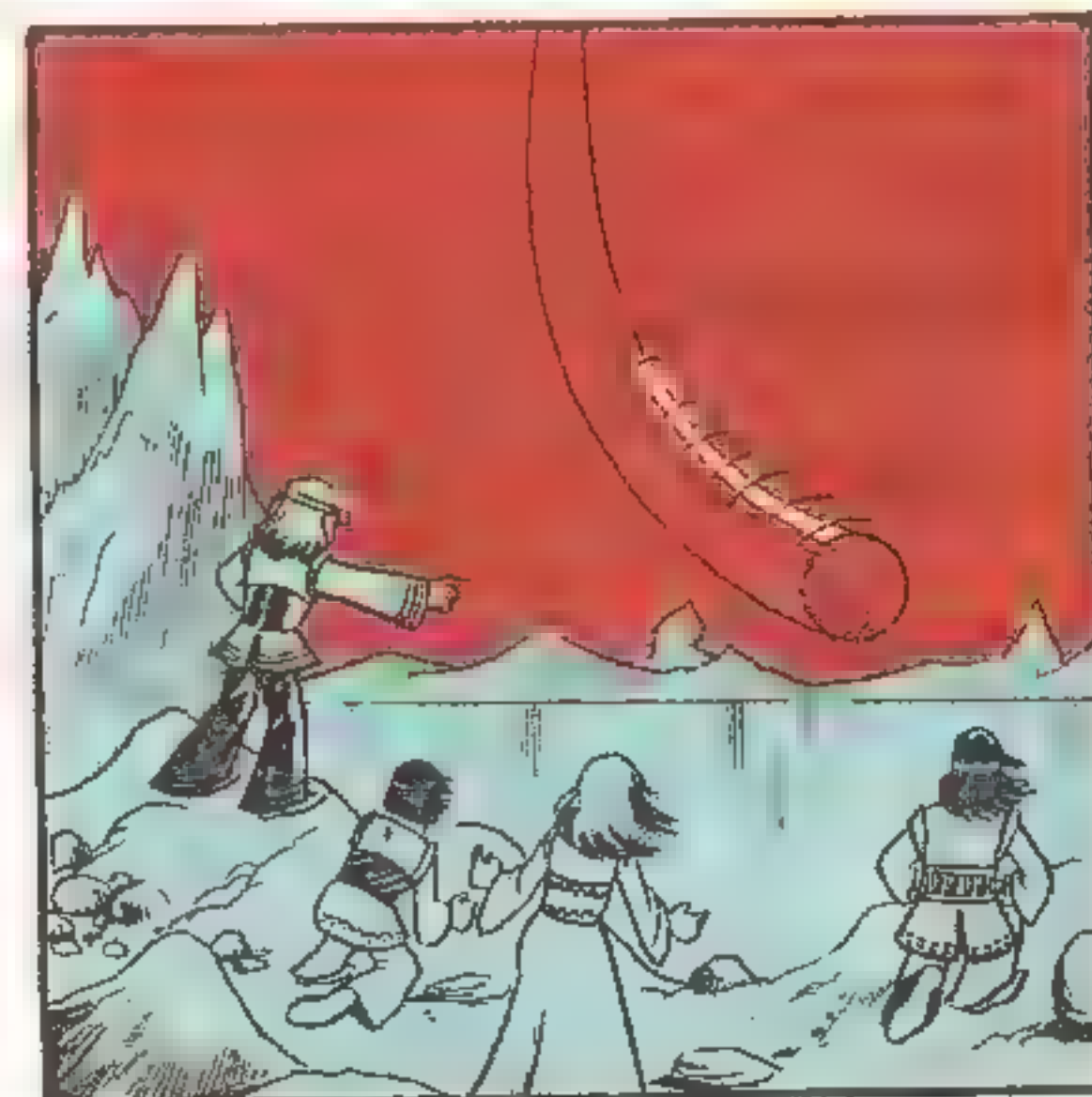
TENHO QUE  
INVESTIGAR O  
TIPO DE VIDA  
QUE HÁ NO  
PLANETA!



FAZ PARTE DO  
MEU ACÓRDO COM AS  
NAÇÕES UNIDAS!



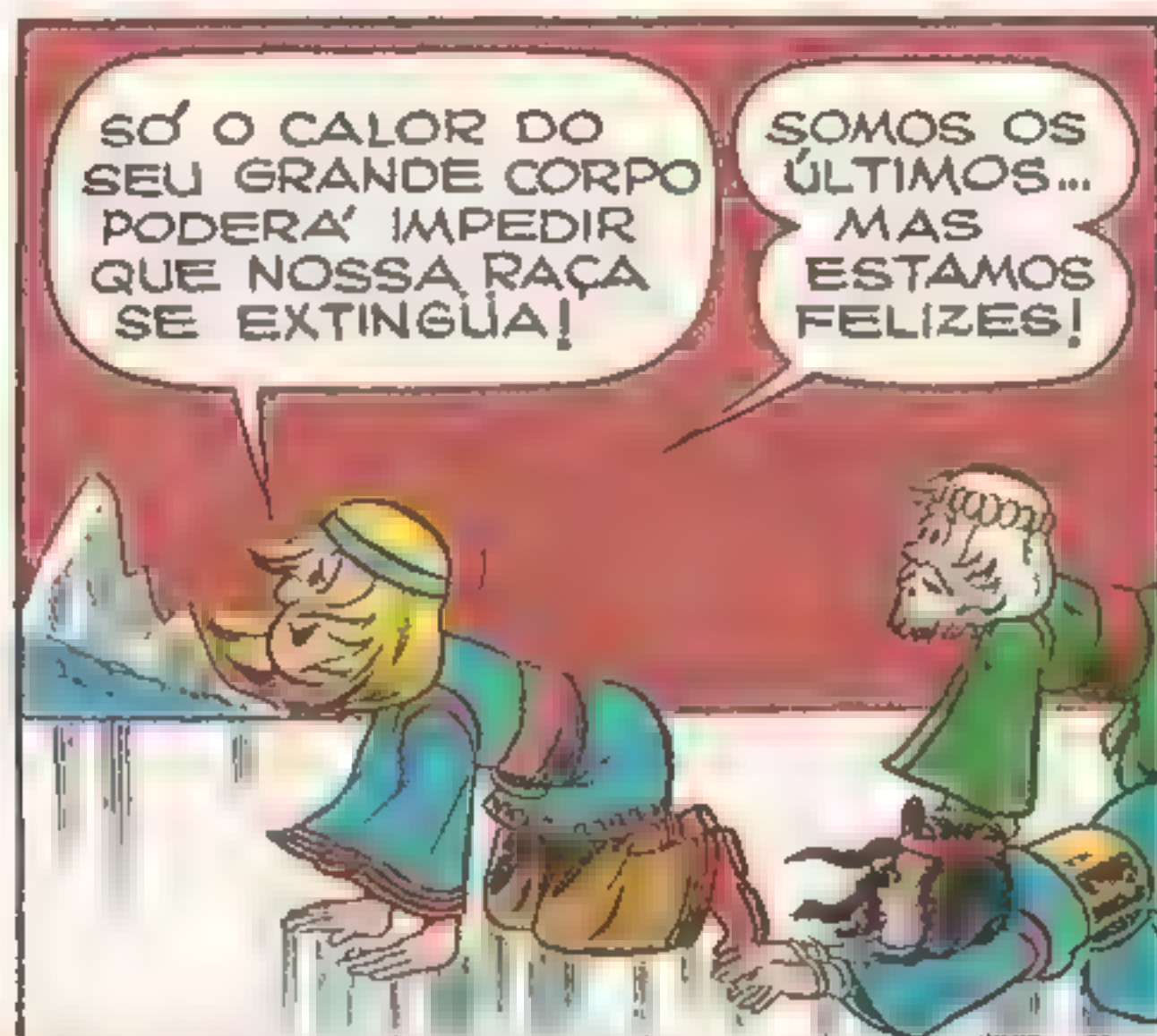
MAS NUM MUNDO  
ASSIM SÓ SE PODE  
ESPERAR ALGO  
PARECIDO COM  
FOCAS OU  
PINGÜINS!



















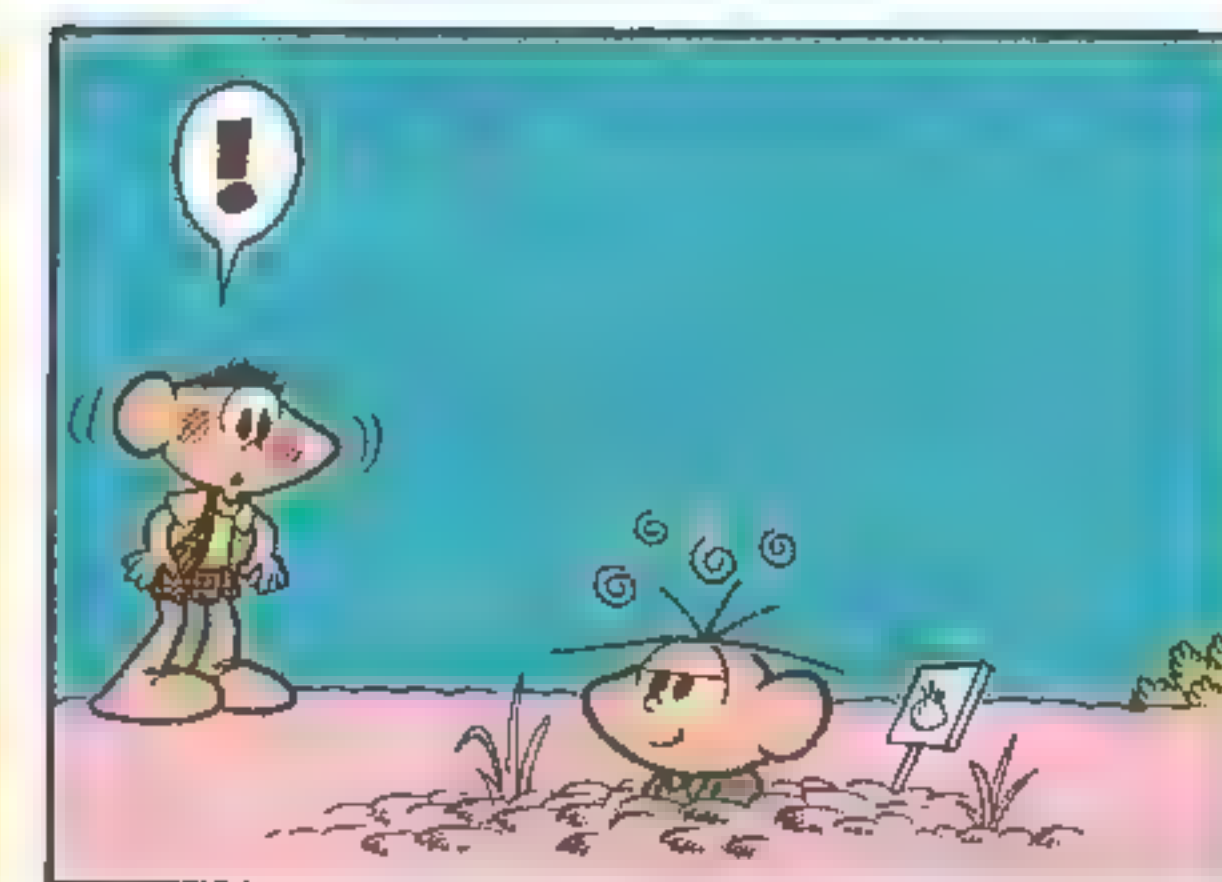




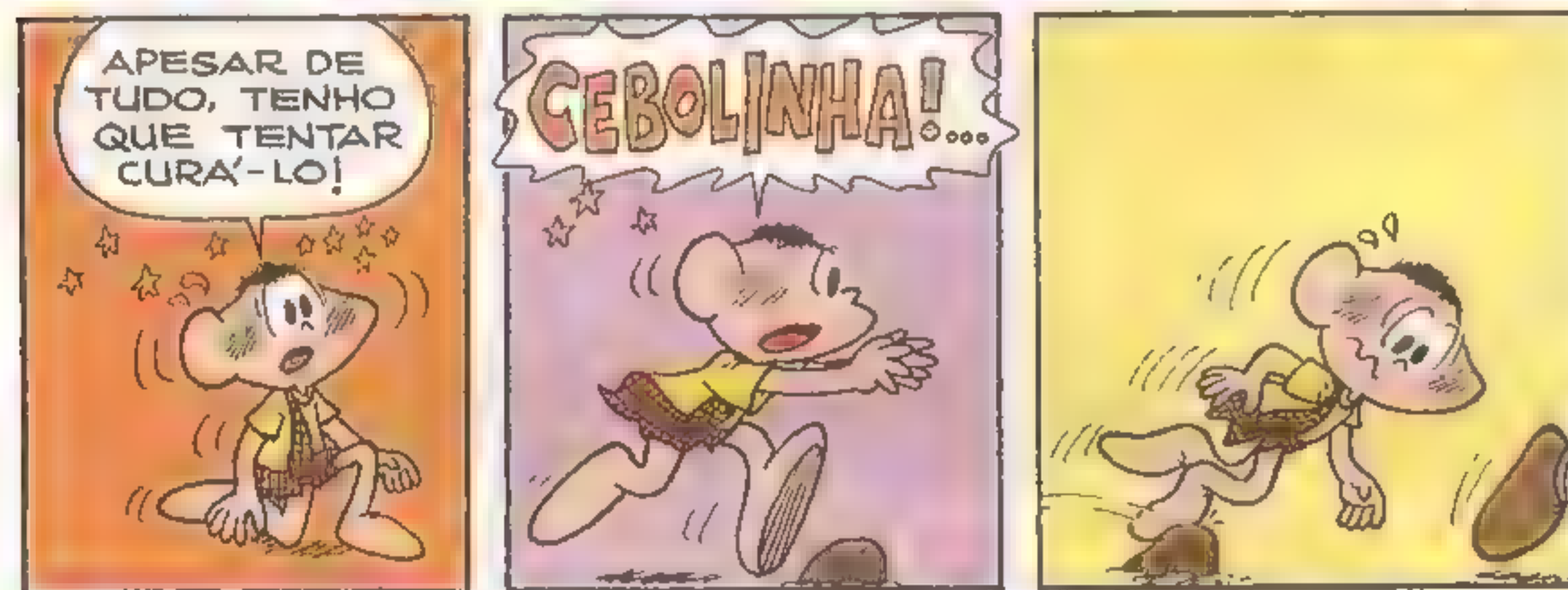
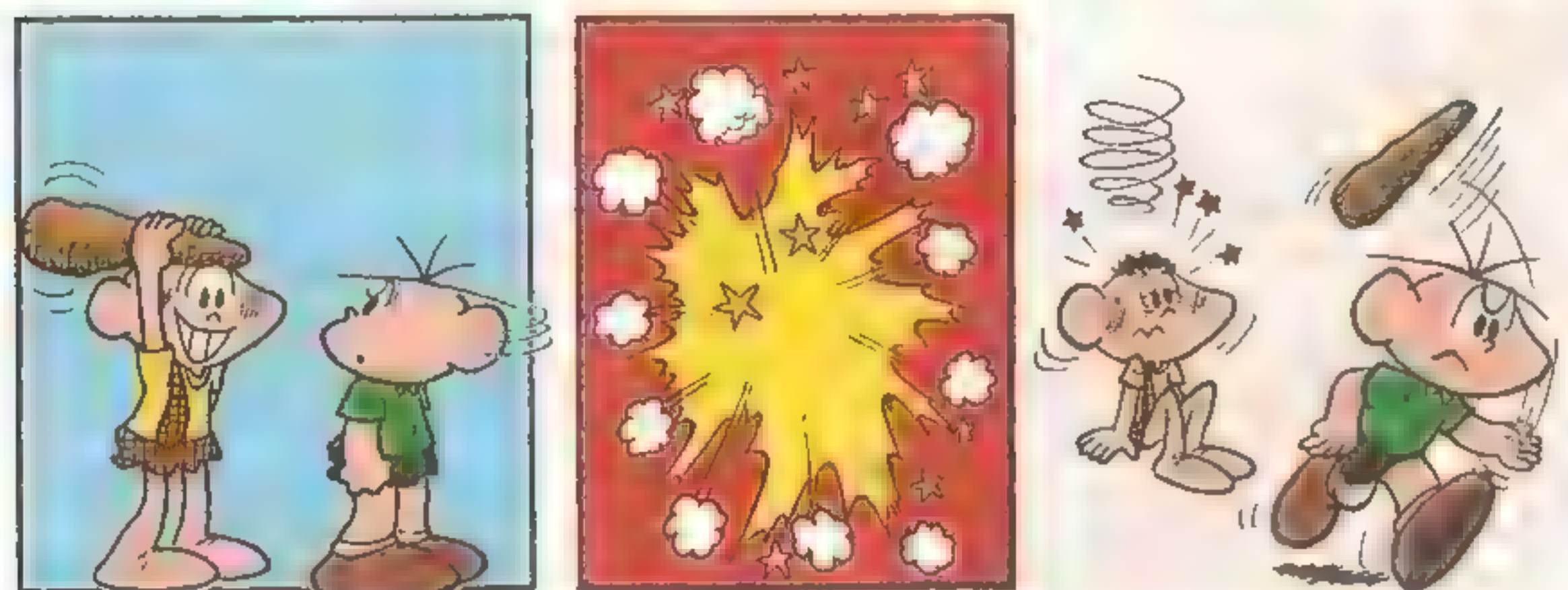












# Arquivos

texto: Paulo Back

**N**a edição anterior, Tarugo já havia colocado rodas em seu casco. E, nesta historinha da Turma da Mata, o tema tem continuidade. O slogan "Bom senso sobre rodas" – que Raposão diz já ter escutado – é de uma antiga propaganda da Volkswagen dos anos 60, a do Fusca com teto solar.

**C**ebolinha com Amnésia – A Turminha tem uma queda por perda de memória. Várias vezes, os personagens sofreram de amnésia. Acham que são galinhas, passarinhos ou, simplesmente, ninguém. Claro que há sempre um espírito de porco querendo tirar proveito disso... Ops, alguém aí se lembrou do Cascão?







**P**rovavelmente a história mais atípica de toda a trajetória da Turminha, *O Menestrel* foi claramente inspirada na fábula *A Cigarra e a Formiga*, de La Fontaine. No entanto, exceto pela plaquinha indicando que a toca do primeiro quadrinho é do Coelho Caolho, nenhum personagem do Mauricio aparece nas páginas. Supostamente ambientada na mata (do Jotalhão e Cia.), mostra uma formiguinha menestrel que provoca a ira das formigas soldados. Sintonizada com a própria época, afinal o Brasil passava pela ditadura, esta história não é do Mauricio, e sim de seu irmão, Marcio Araujo, com desenhos de Emy Acosta. Curiosidade: quando a formiga cantora fala “esta noite se improvisa”, trata-se de uma homenagem a um famoso programa da época, na TV Record, comandado por Blota Jr. Nele, artistas como Gilberto Gil, Caetano Veloso e Chico Buarque tentavam adivinhar músicas nas quais determinadas palavras ou frases estavam inseridas.



**A**s duas últimas historinhas da edição mostram o Cebolinha tomando partido da chuva. Aí, sobra, é claro, pro Cascão.

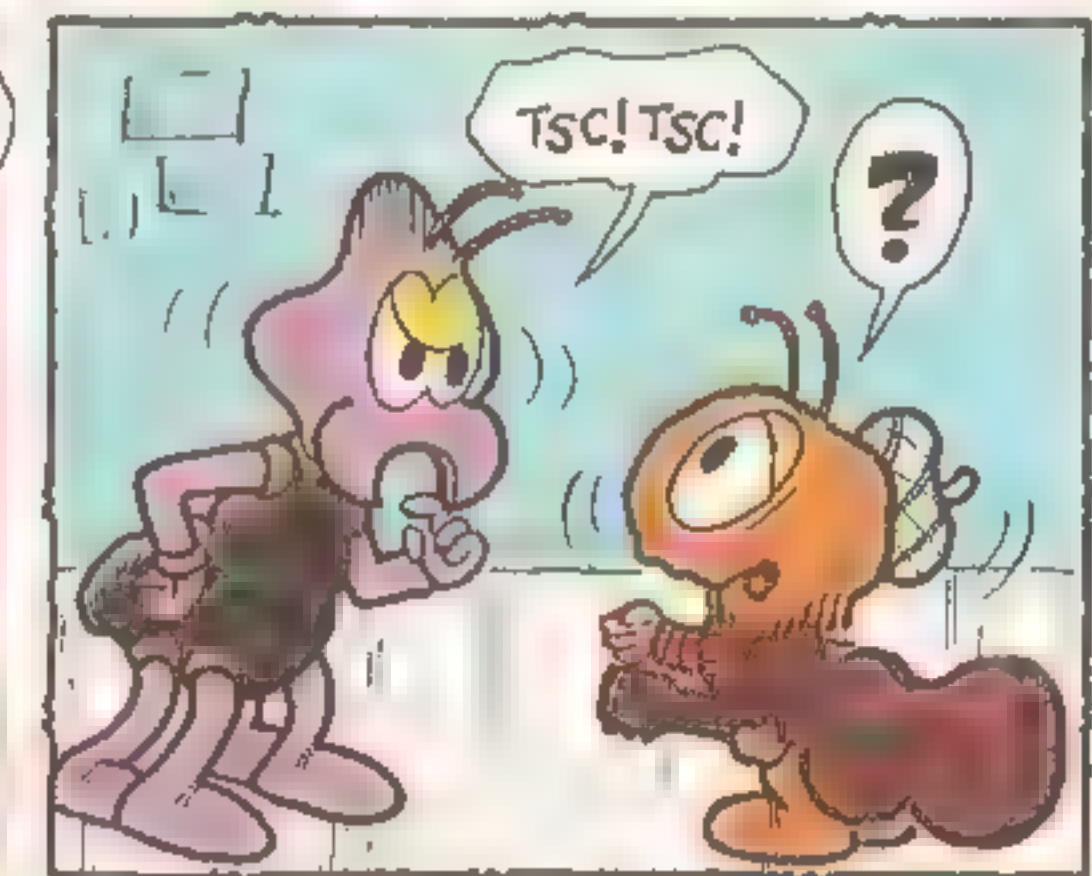
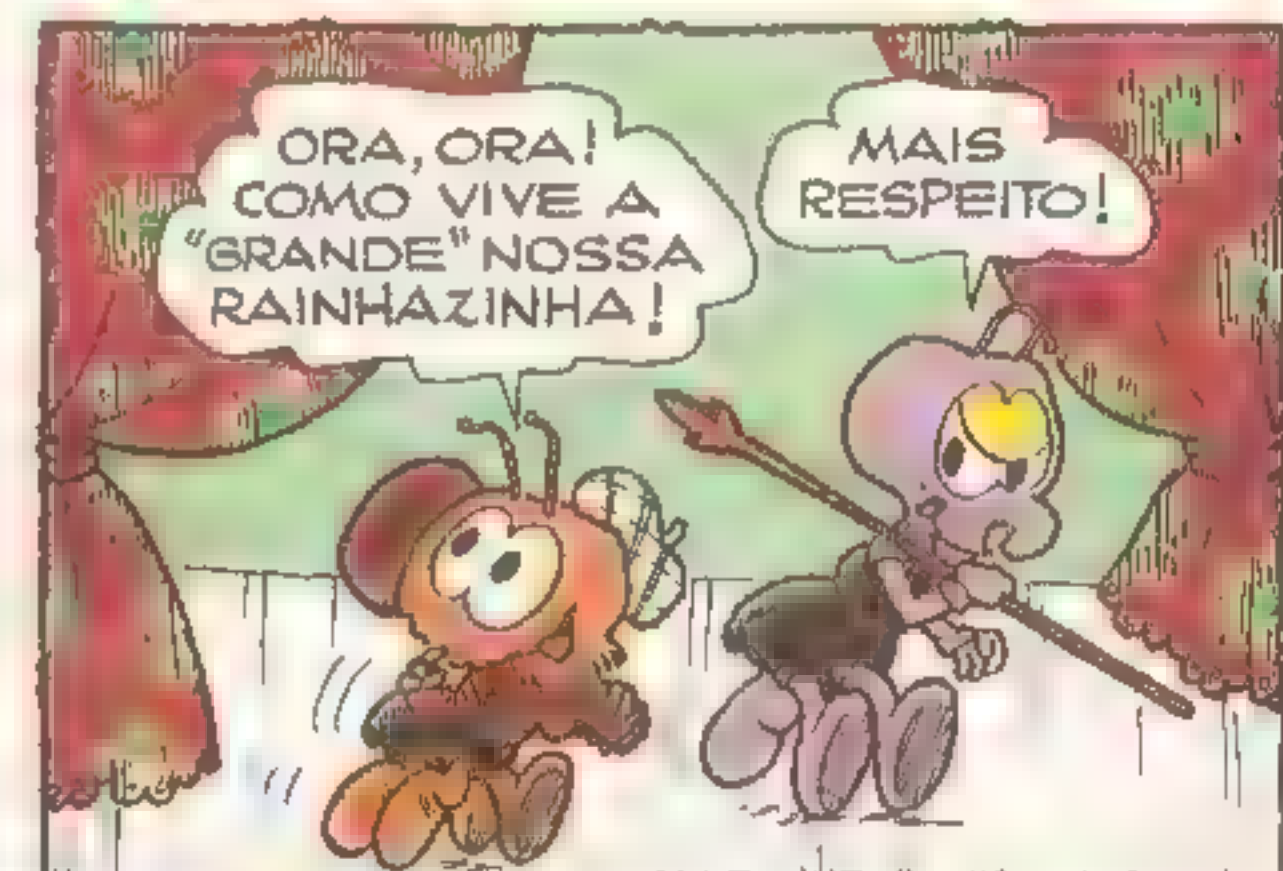
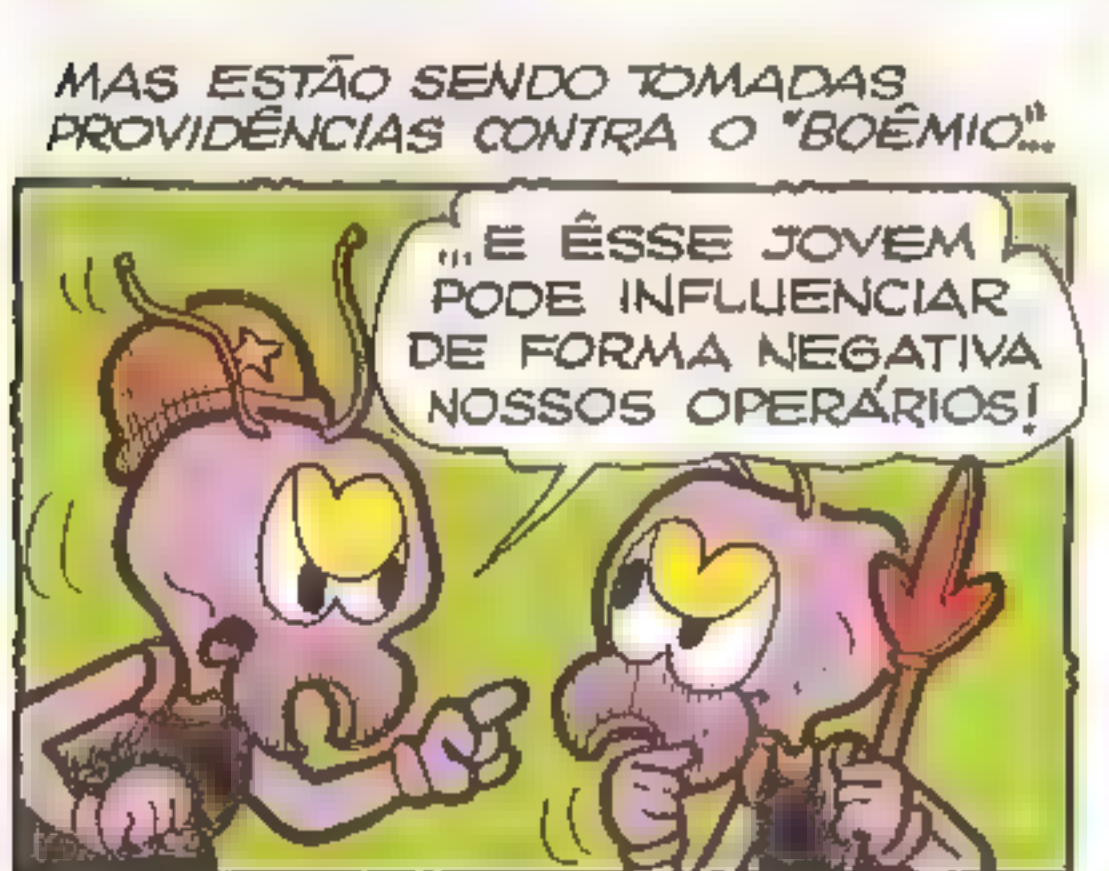
### AGORA AO VIVO, 3 GRANDES ARTISTAS DE TELEVISÃO.

Mônica, Cebolinha e Jotalhão.  
Três bonecos gentis, divertidos e inquebráveis.  
Eles vão brincar, passear, tomar banho, dormir junto com você.  
Eles vão fazer a maior chacinha na sua casa.

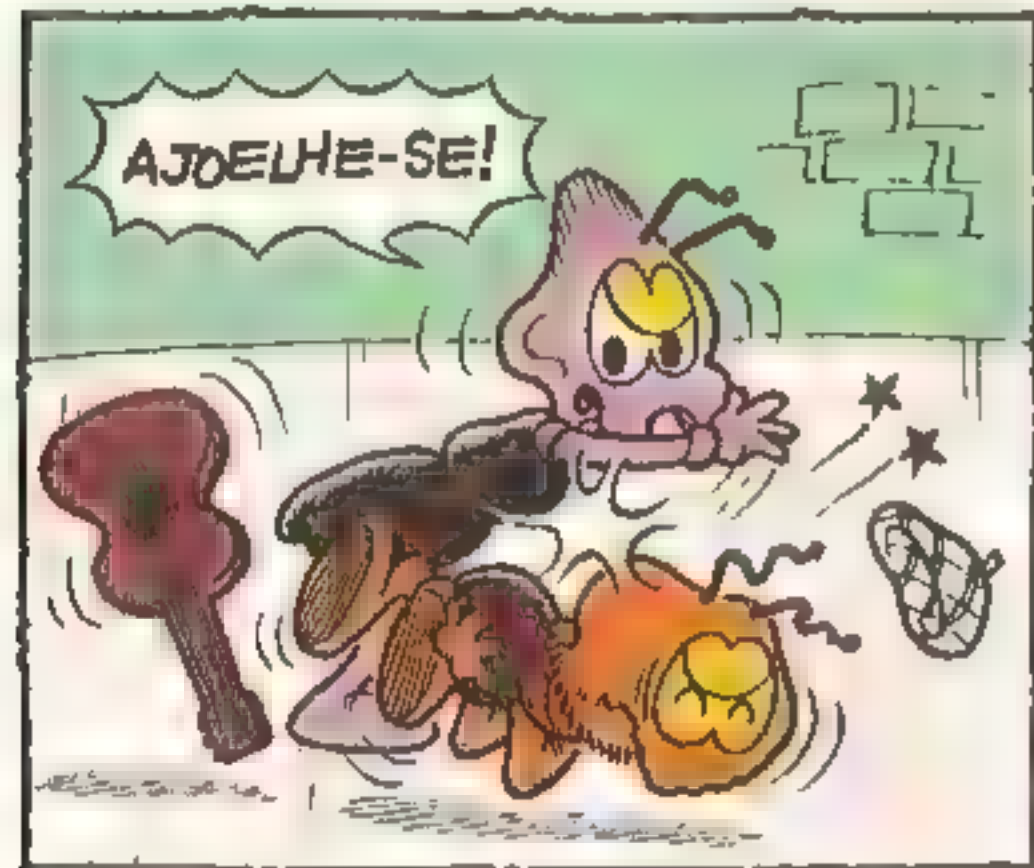


**E**sta edição apresentou aos fãs uma propaganda clássica: a dos bonecos Mônica, Jotalhão e Cebolinha (de camisa amarela e calção vermelho), produzidos pela Trol.

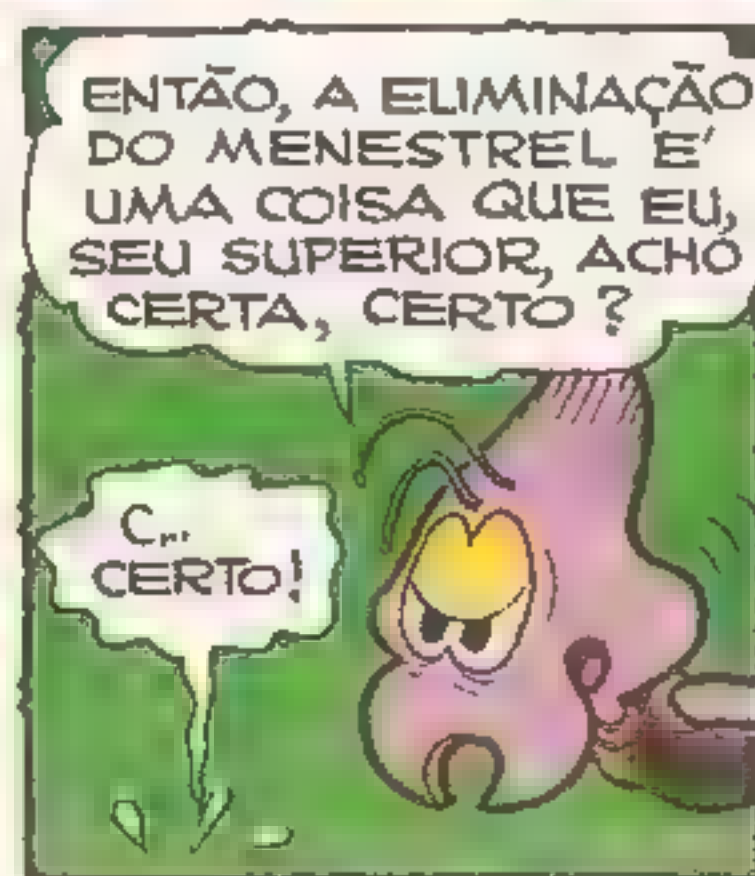








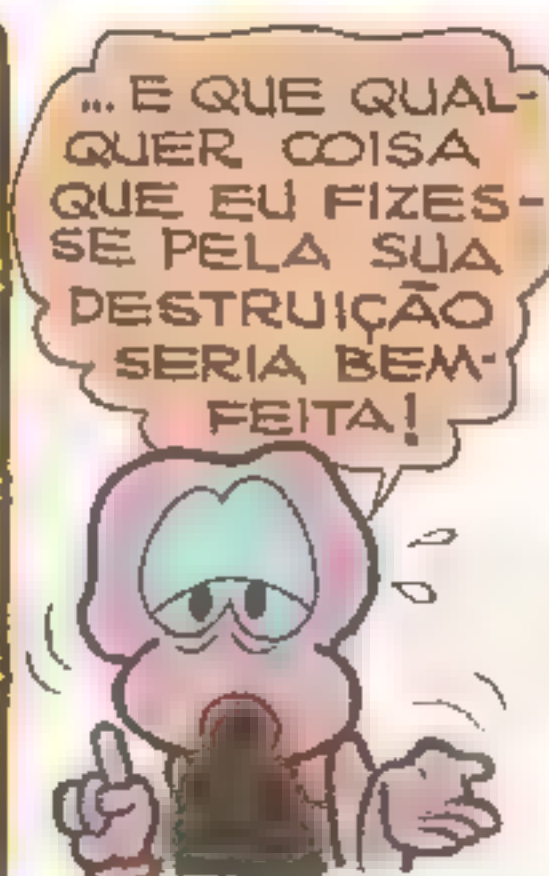
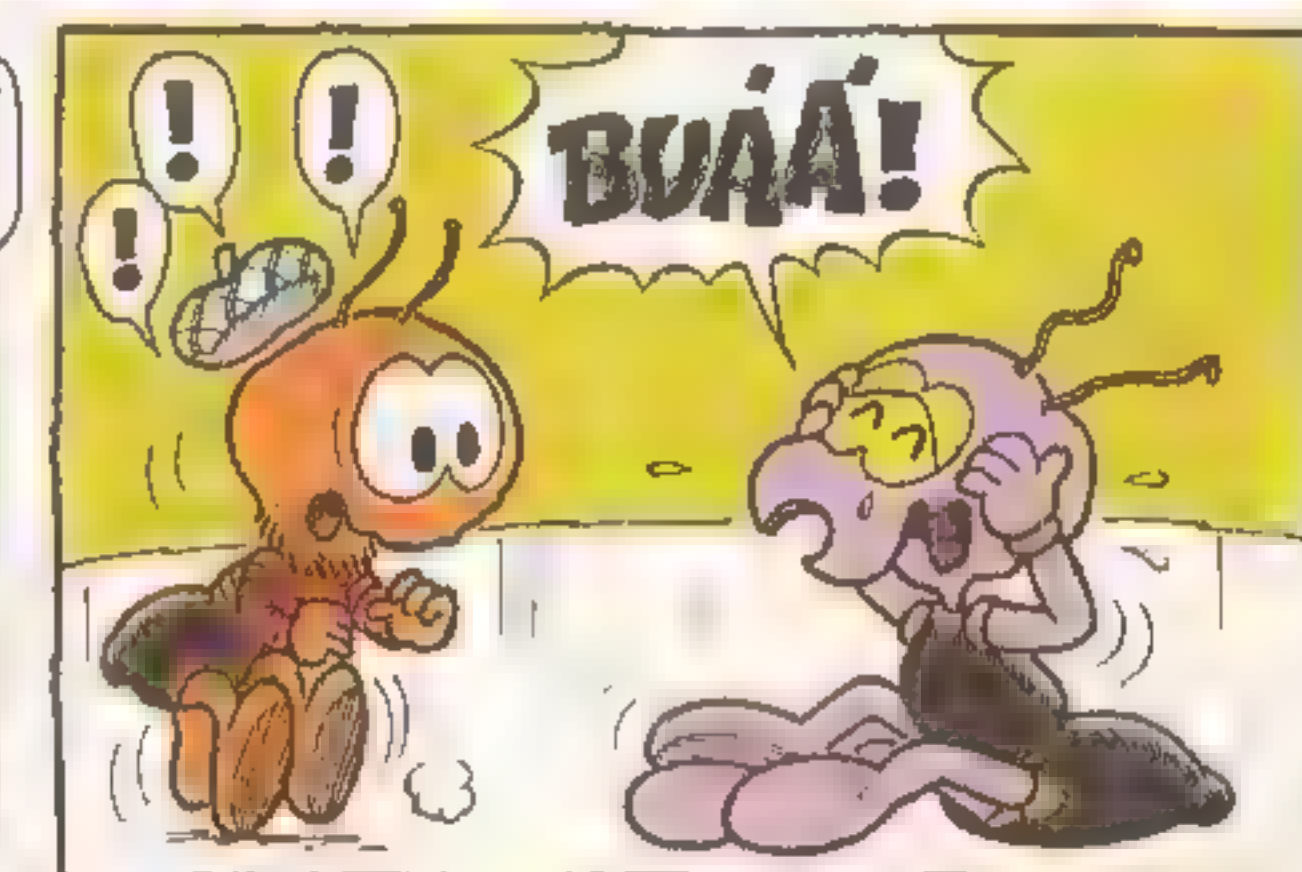
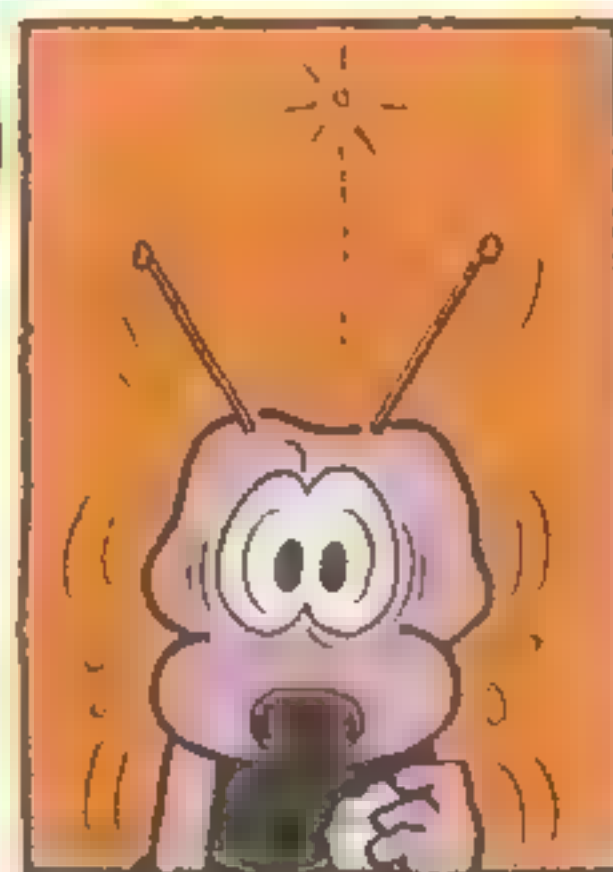




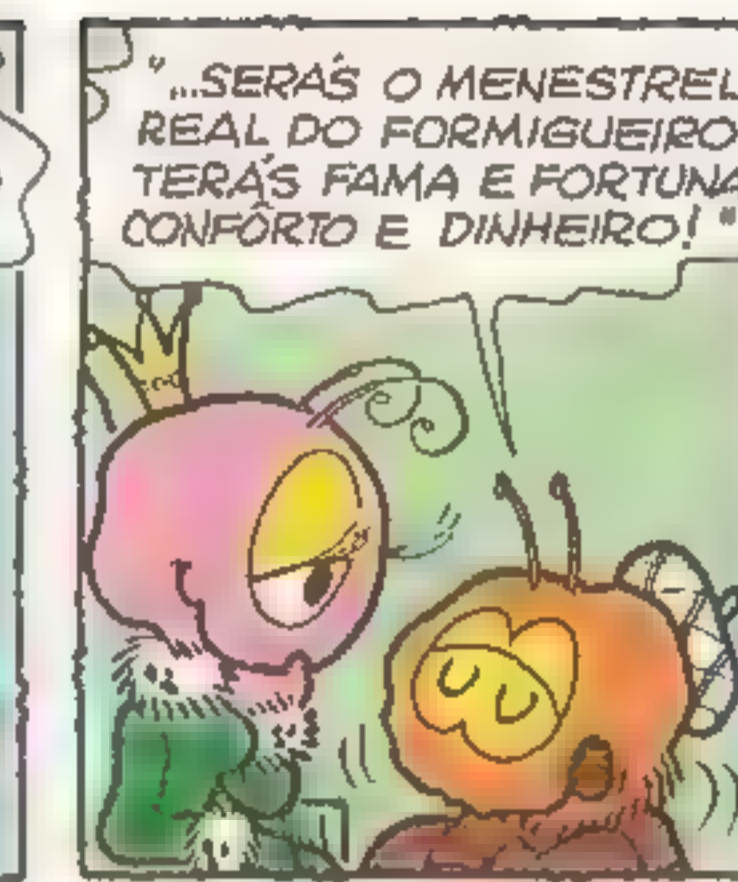
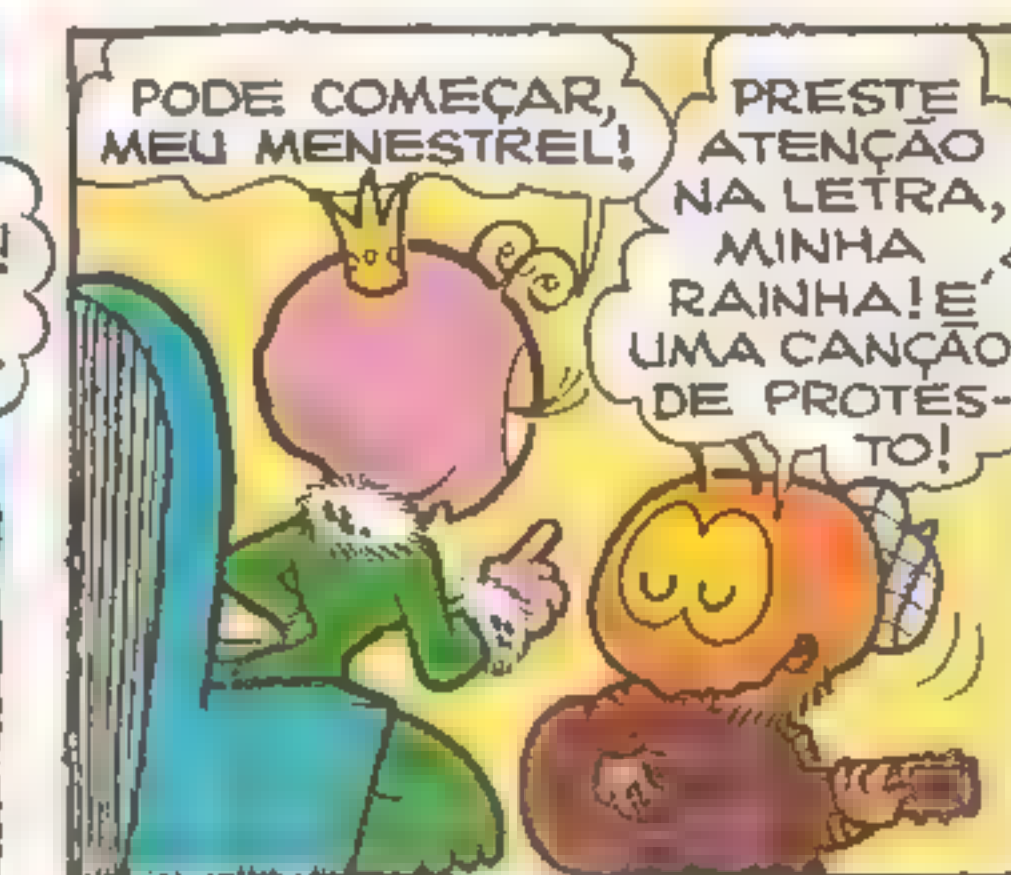








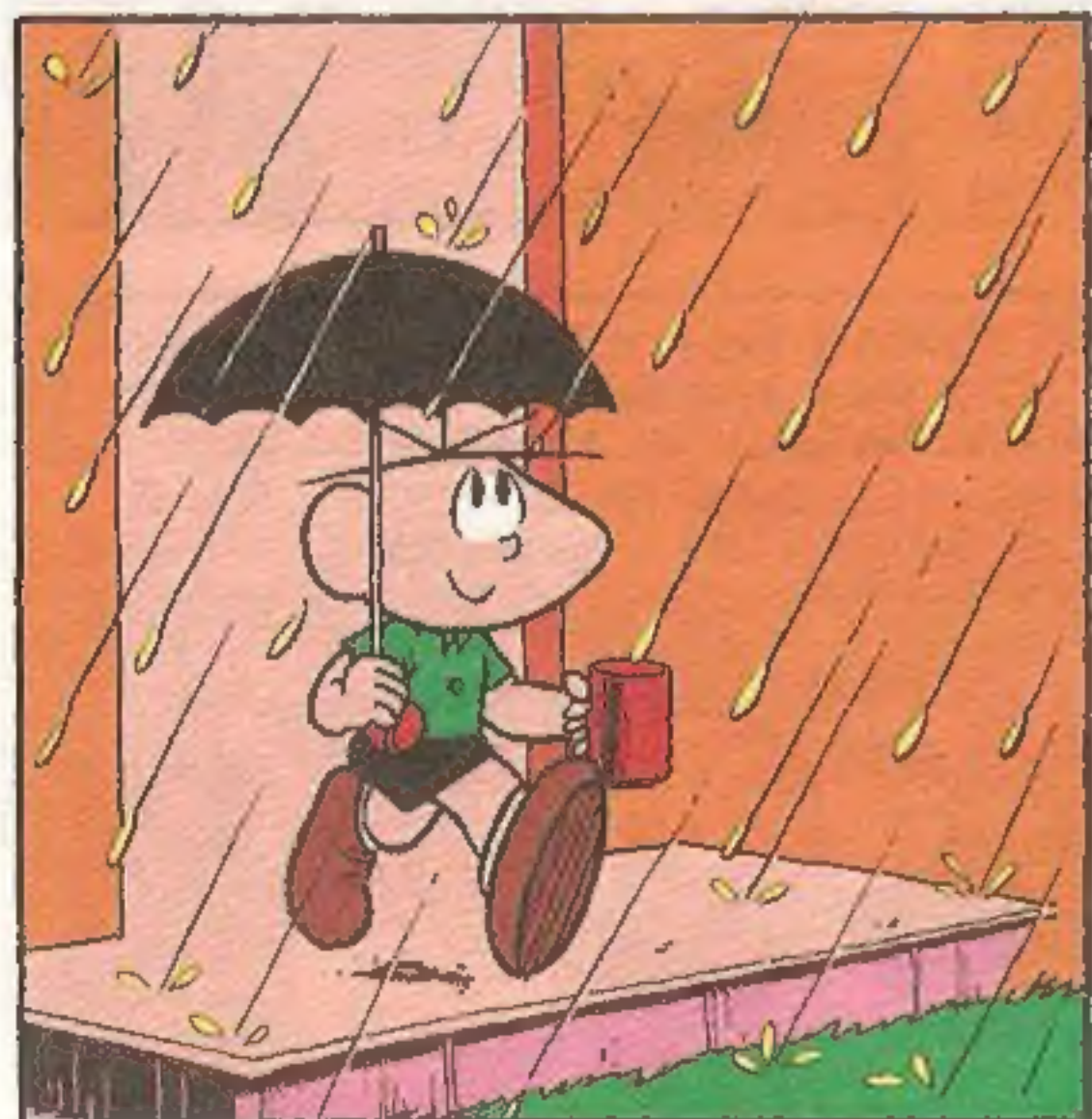
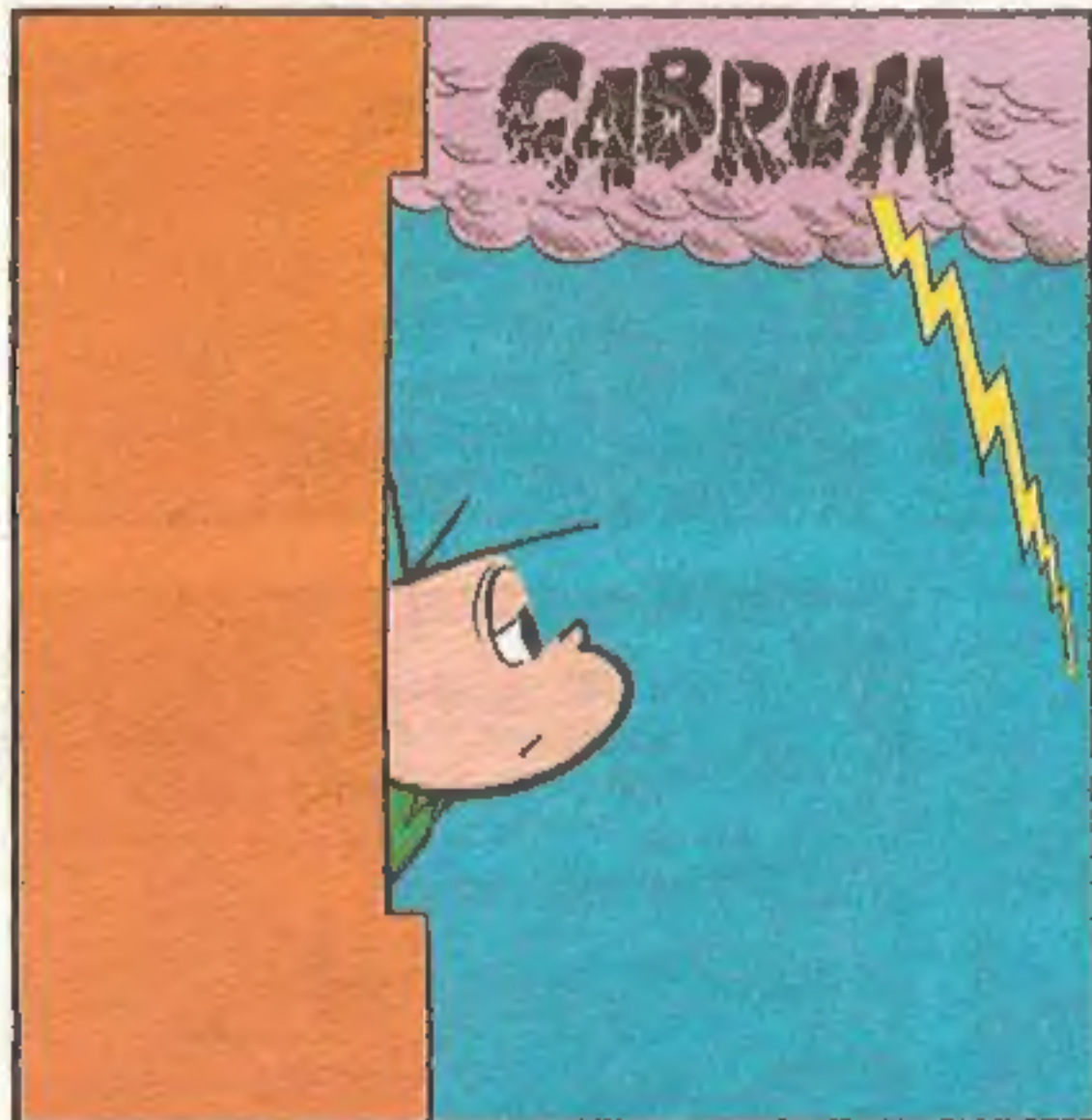




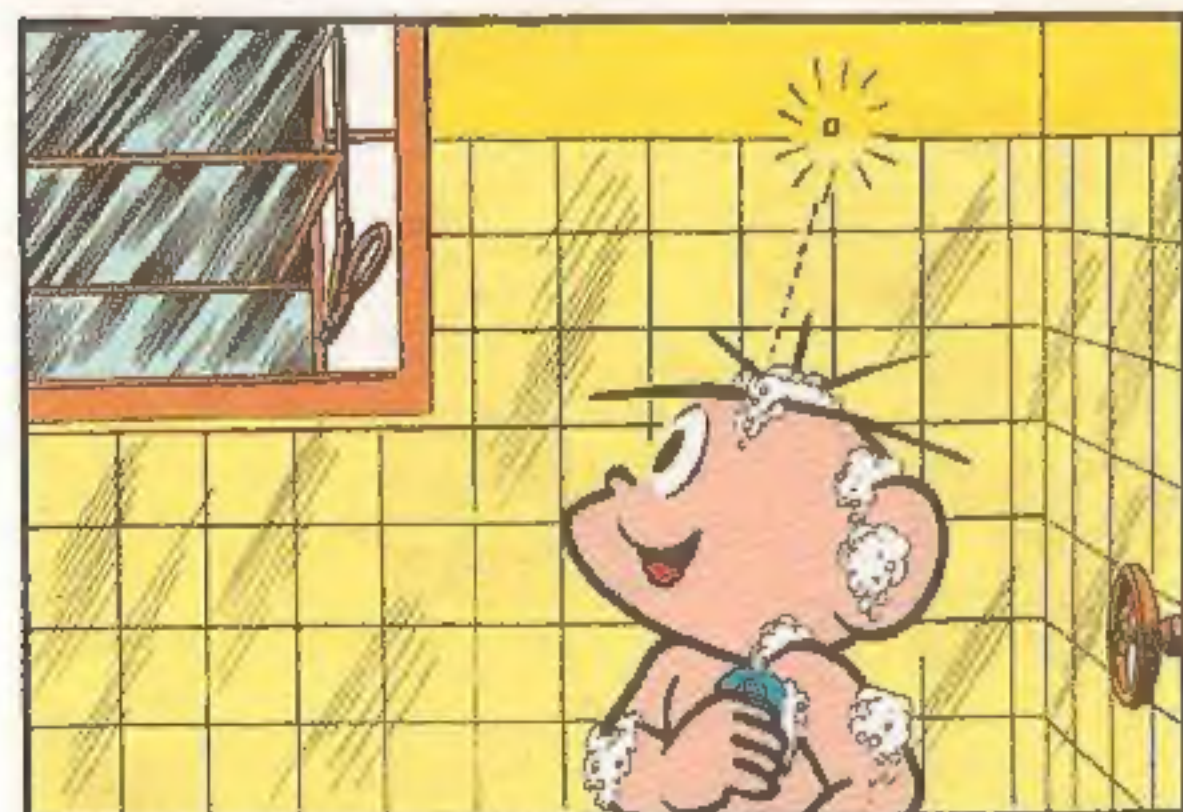
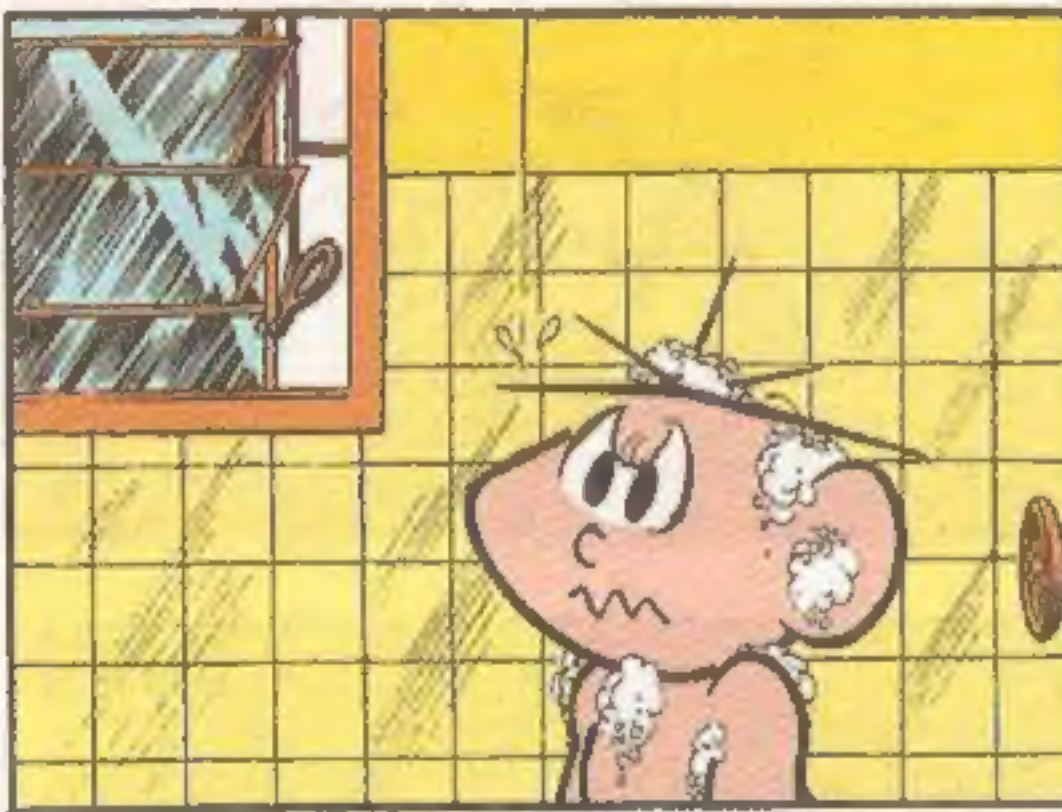
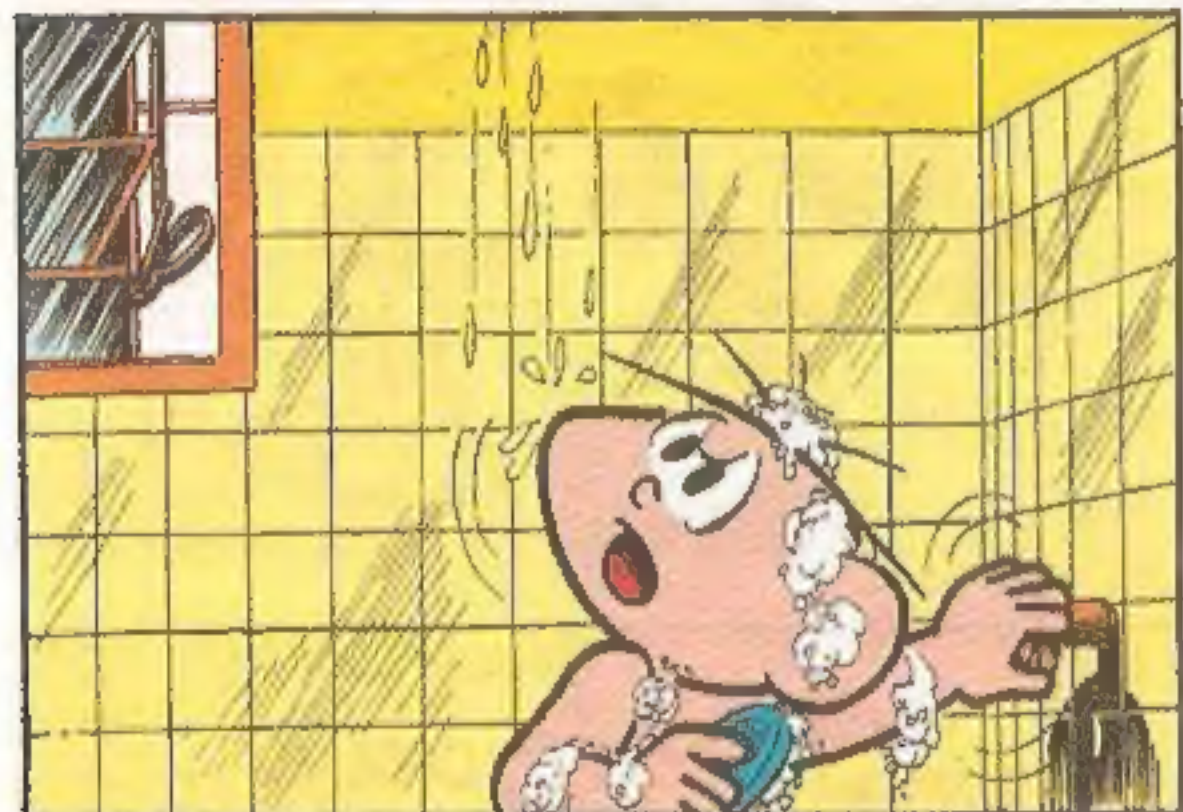
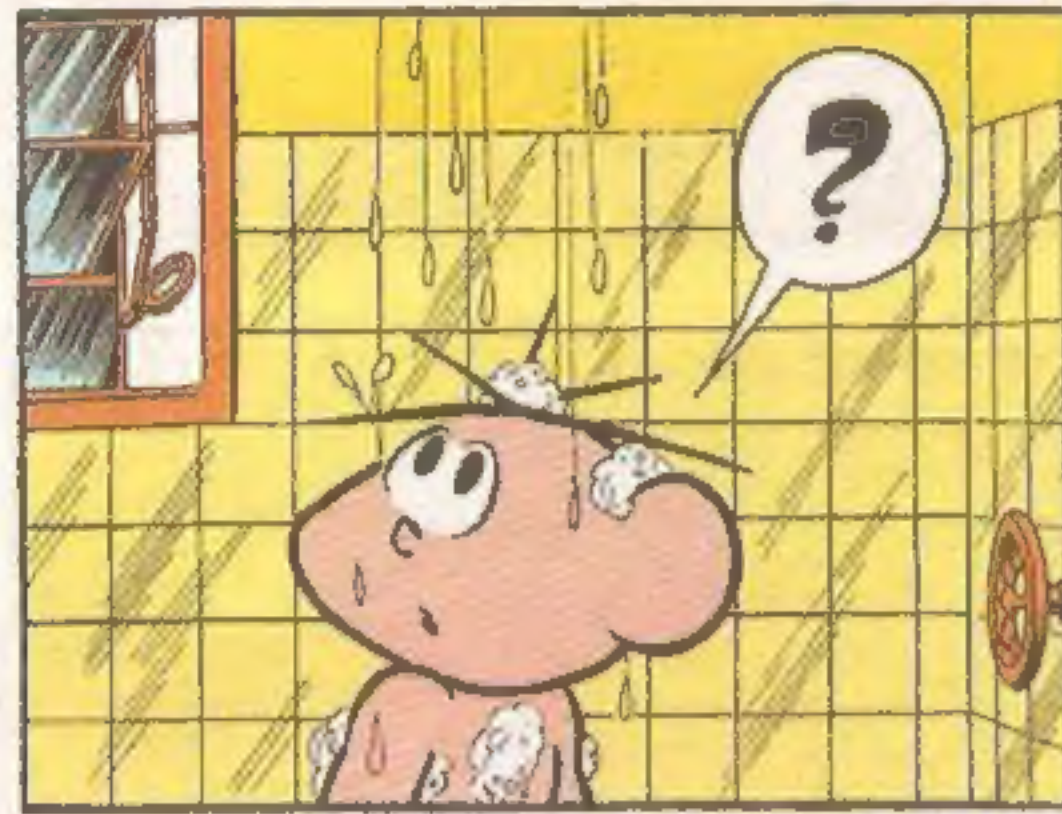
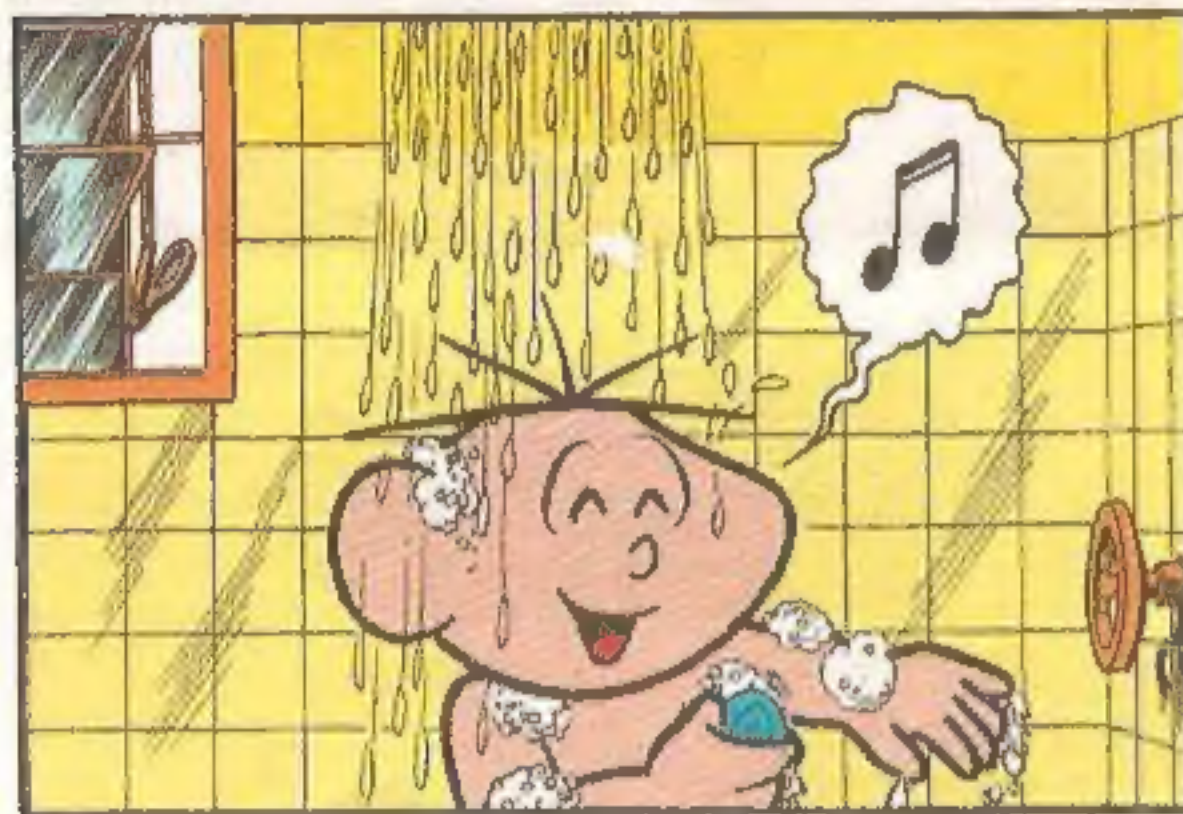
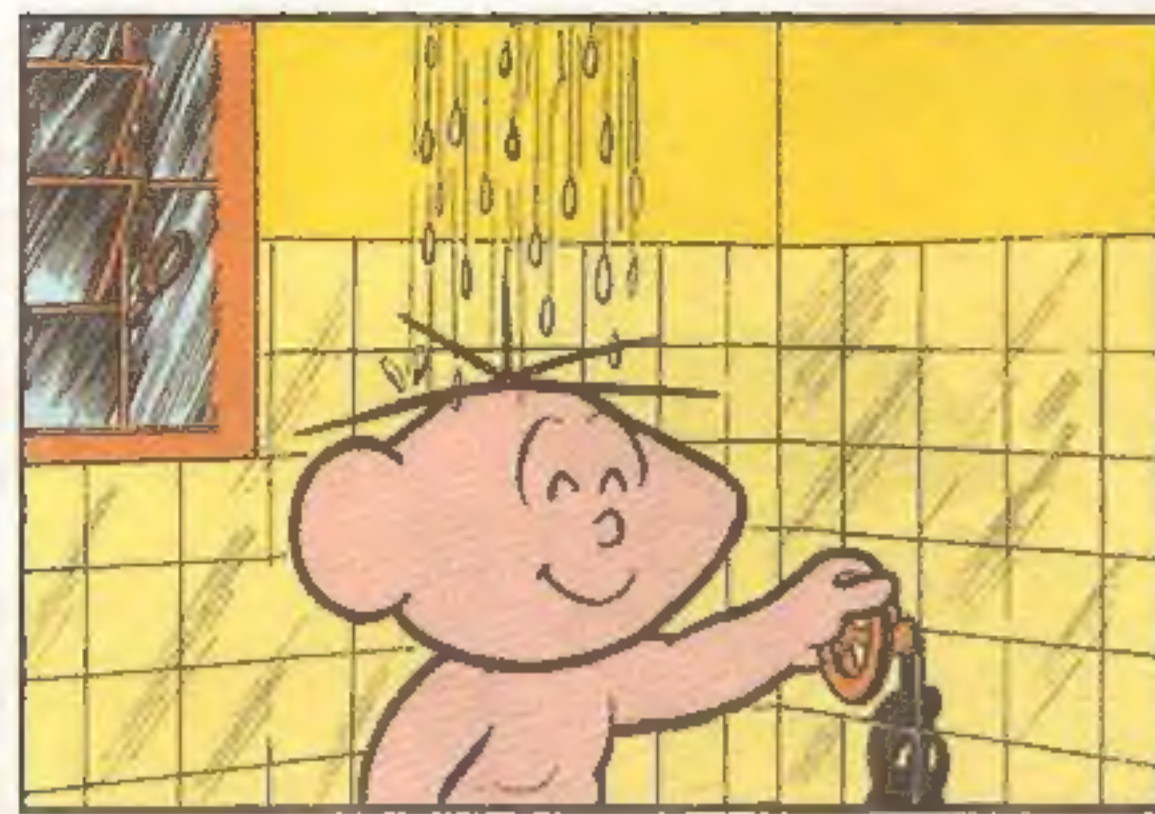












ESTA COLEÇÃO  
VOCÊ NÃO  
PODE PERDER!



MAURICIO

PANINI COMICS

PANINI BRASIL LTDA.  
Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins  
Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra  
Diretor de Operações e Editorial: Ivam Ataide Faria  
Diretor Comercial e Marketing: Marcio Borges

TURMA DA MÔNICA  
COLEÇÃO HISTÓRICA

**Mônica**

Nº 18 - Julho de 2010

**EDITORIAL**  
Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Énio Rodrigo Maloti Rosa  
Editor Sênior: Emerson Aguiar / Editora-assistente: Lígia Azevedo  
Designers: Ian Herman, Jaqueline de Lima, Manuel Hsu  
Diagramadores-assistentes: Alexandre Guzovsky, Felipe Barros  
**COMERCIAL E MARKETING**  
Coordenador de Marketing: Marcelo Adriano da Silva  
Consultor de Assinaturas: Rogério Yukio Onuma  
Publicidade: Riffs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui  
Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@riffs.com.br / www.publipanini.com.br  
Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

**IMPRESSÃO**  
Esta revista foi impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

**DISTRIBUIÇÃO**  
FC Comercial e Distribuidora S/A - R. Teodoro da Silva, 907  
CEP 20563-900 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2195-3200

Mônica é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica, publicação especial da Panini Brasil Ltda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Calapós, 425 - Centro Empresarial Tamboré - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 1971, 2010 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: julho de 2010.



**Estúdios Mauricio de Sousa**  
Presidente: Mauricio de Sousa  
Assessora Especial da Presidência: Martha Ochsenhofer  
Diretoria: Alice K. Takeda, Márcio R. A. Souza,  
Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Beck (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Adriano Nunes de Souza (design gráfico), Miriam S. Tomimaga (cores) e Ivana Mello (revisão).

É um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauciodesousa.com.br

Estúdios Mauricio de Sousa  
Rua do Curtume, 745 - Bloco F - Lapa  
São Paulo - SP - CEP 05065-001  
Tel.: (11) 3613-5000

© 1971, 2010 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br  
e-mail: msp@turmadamonica.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

2ª e 6ª feira, das 9:00 h às 18:00 h

São Paulo (11) 3512-9444

Rio de Janeiro (21) 3512-9614

Belo Horizonte (31) 3508-9416

Curitiba (41) 3012-9714

Florianópolis (48) 4052-8636

Porto Alegre (51) 4063-8869

Brasília (61) 3246-7014

Goiania (62) 3412-1003

Salvador (71) 4062-9340

Internet: www.assinemonica.com.br

Fax: (11) 3845-0399

**Disk  
Banca**

Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, pelo preço da última edição.



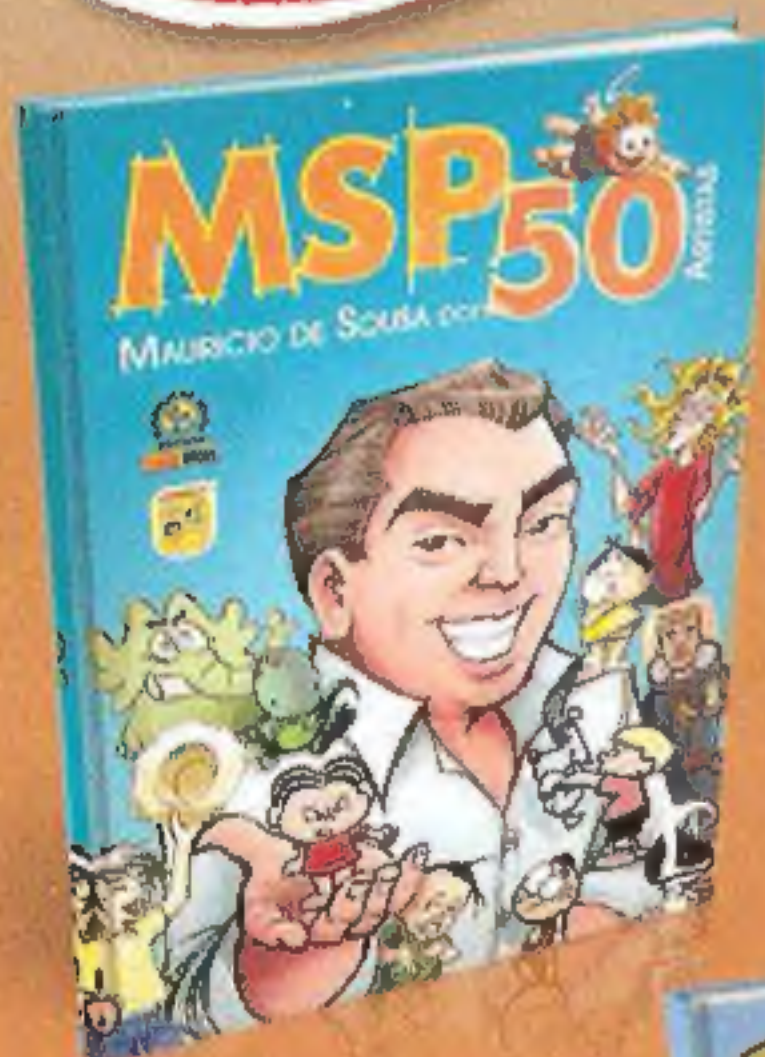
# Uma coleção só fica completa com os livros da Turma da Mônica.

© MSP - BRASIL / 2017

ADRIANA



JÁ NAS  
LIVRARIAS



panini BOOKS

